

Branças:	Pardas:	Pretas:
15,245 %;	18,022 %;	23,032 %.

Esses algarismos corroboram o nosso asserto.

Para concluir, assignalemos a documentação numerica com que o Dr. Clovis Corrêa da Costa, em seu trabalho — **Rupturas do perineo — Influencia ethnica** (Archivos Brasileiros de Medicina. Dezembro, 1917), corrobora a observação quotidiana de que o perineo de preta é mais roturavel que o da parda, e o desta mais que o de branca. Os algarismos referem-se á Maternidade do Rio.

Pretas:	Pardas:	Branças:
Iparas: 54,3 %;	40,8 %	34 %
Multiparas: 9,5 %;	6,97 %	461 %

## Boletim do Gremio dos Internos dos Hospitaes

Em 10 de abril p. p., foi fundado o "Gremio dos Internos dos Hospitaes", da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, tendo-se a 1.ª sessão realizado na séde do Centro Academico "Oswaldo Cruz", cedida pelo seu presidente.

Lançadas as bases da novel agremiação, foi, desde logo, nomeada uma commissão encarregada de elaborar os Estatutos sociaes, e composta pelos Srs. Souza Campos, Toledo Mello, Flaminio Favero, Romeu da Silveira e Benjamin Reis.

A segunda sessão do "Gremio dos Internos" teve lugar no dia 17 de abril, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, gentilmente cedida pela directoria.

Por essa occasião, foram discutidos os Estatutos elaborados e eleita a 1.ª directoria que deve dirigir os destinos do Gremio no periodo 1918-1919, ficando assim constituida: presidente, doutorando José de Toledo Mello; vice-presidente, quintannista Ernesto Moreira; 1.º secretario, doutorando Flaminio Favero; 2.º secretario, quintannista Joaquim Queiroz e thesoureiro, doutorando Silmeão dos Santos Bomfim.

Na 3.ª sessão preparatoria, realisada no dia 27 de abril, na séde da Sociedade de Medicina, foram approvados os Estatutos sociaes, tendo sido, então, perfeitamente estabelecidos os fins da associação, e que se resumem no seguinte:

"Celebrar sessões em que sejam estudados e discutidos assumptos que dizem respeito ás disciplinas professadas nos cursos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo; publicar, na "Revista de "Medicina", os trabalhos dos socios; defender os interesses dos seus associados, dentro da sua alçada; promover conferencias

essencialmente populares, sobre a prophylaxia e cura da syphilis, doenças venereas e outras doenças infectuosas, bem como sobre hygiene em geral; promover, quando fôr possível, a criação de um dispensario para tratamento da syphilis e doenças venereas, de pessoas pobres“

Para a realização dos seus fins, o “Gremio dos Internos“ encontrou logo o mais franco e valioso apoio da Directoria Geral do Serviço Sanitario, do Director da Faculdade de Medicina, da Directoria da Sociedade de Medicina, do Presidente do Centro Academico “Oswaldo Cruz“, da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia e do Director do Instituto Bacteriologico.

O Gremio foi solememente installado, no salão nobre da Santa Casa, no dia 3 de maio, em sessão á qual compareceram o Sr. Dr. A. Vieira de Carvalho, director da Faculdade de Medicina, o Sr. Dr. Ovidio Pires de Campos, presidente da Sociedade de Medicina, o Sr. Comm. Alberto da Silva e Souza, mordomo da Santa Casa, o Sr. Dr. Theodoro Bayma, director do Instituto Bacteriologico, o Sr. Dr. Ernesto de Souza Campos, presidente do Centro Academico “Oswaldo Cruz“, grande numero de representantes do corpo docente e discente da Faculdade e da classe medica desta capital.

Assumiu a presidencia da sessão o Sr. Dr. A. Vieira de Carvalho que não poupou elogios e applausos aos seus alumnos que dão mostras de tão bem saber pugnar pelo bom nome e prestigio da jovem Faculdade paulista, comprehendendo perfeitamente os seus deveres de estudiosos.

Depois de empossar a 1ª directoria eleita, o Sr. Dr. A. Vieira de Carvalho deu a palavra ao doutorando Toledo Mello que expoz os fins do Gremio e estabeleceu o seu programma de administração.

Em seguida, o secretario leu uma proposta indicando para presidente e vice-presidente honorarios do Gremio os Drs. Profs. A. Vieira de Carvalho, director, e Ovidio Pires de Campos, vice-director da Faculdade de Medicina. A proposta foi aceita por aclamação.

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Dr. A. Vieira de Carvalho, em breve allocução, felicitou os seus alumnos pela installação do Gremio, e concitou-os ao trabalho perseverante e honrado.

---

A 1.ª sessão ordinaria do Gremio realisou-se no dia 6 de maio, ás 19 1/2 horas, na séde da Sociedade de Medicina, sob a presidencia do Sr. Toledo Mello, secretariado pelo Sr. Flaminio Favero e com a presença dos socios Srs. Souza Campos, Sebastião Calazans, Toledo Piza, Castro Simões, Floriano Bayma, Bento Theobaldo Ferraz, Arnaldo de Campos, Simeão Bomfim, Altino Antunes, D. Odette Antunes, D. Delia Ferraz, Gumercindo Godoy, Carvalho Franco, Renato Moraes, Franklin M. Campos, Romeu da Silveira, Britto Pereira, Menotti Sainati, Joaquim Queiroz e os academicos Anthero Galvão, Ibrahim Madeira e C. Simões, além de numerosas outras pessoas.

No expediente foi lida uma carta do Sr. Dr. Theodoro Bayma director do Instituto Bacteriologico, que poz á disposiçãõ dos doutorandos da Faculdade a bibliotheca daquelle estabelecimento.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Souza Campos, que leu o seu trabalho sobre "a influencia do neosalvarsan na hemopoese": depois de fazer varias considerações sobre os arsenicaes mineraes e em combinaçãõ organica, o orador apoiado em numerosas observações pessoaes, concluiu que o "914" modifica a composiçãõ do tecido circulante elevando rapidamente o numero de erythrocytos e restabelecendo o estado de equilibrio entre os elementos brancos e vermelhos do sangue. O Sr. Menotti Sainati lamentou que o Sr. Souza Campos não tivesse feito constataçãõ alguma para o lado do indice hemoglobínico, verificando assim se o novarsenobenzol tinha uma acção benefica ou prejudicial sobre o organismo no ponto de vista em questãõ; discorreu longamente sobre o assumpto baseado nos trabalhos de Poggi, Riva e Fiore, concitando o collega a continuar os seus estudos no sentido de chegar a uma conclusãõ decisiva sobre o verdadeiro valor da acção estimulante do "914" na matriz formadora do sangue.

O Sr. Souza Campos fez notar que apenas teve em vista num trabalho rapido, as modificações quantitativas e não qualitativas do sangue pela acção do novarsenobenzol.

Falaram ainda sobre o assumpto, os Srs. Toledo Mello, Joaquim Queiroz e Floriano Bayma.

O Sr. Toledo Mello apresentou algumas laminas, mediante as quaes demonstrou aos presentes a excellencia de seu processo "ziehl-iodo", para a coloraçãõ das granulações de Much no bacillo de Koch, expondo e praticando rapidamente o seu methodo.

O Sr. Ibrahim Madeira fez notar que ao lado de reaes vantagens, tem esse methodo o inconveniente de não garantir uma coloraçãõ permanente, como se obtem por exemplo com o processo de Cardoso Fontes.

Comtudo fará applicaçãõ mais cuidadosa do processo Toledo Mello, para chegar a melhores conclusões, embora reconheendo que para o fim pratico as differencições das granulações de Much não têm grande importancia.

O Sr. Toledo Mello objectou que as vantagens do seu methodo são sobretudo didacticas, sendo tal sem duvida o fim mais util de caracterizaçãõ dos granulos em questãõ, o que faz o seu processo, dentre os numerosos existentes, mais rapido, mais pratico, mais simples e até mais barato.

O Sr. Souza Campos aconselhou o orador a applicar o seu processo na pesquisa das granulações de Fränchel-Much na lympho-granulomatose.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessãõ, ás 21 horas e meia.

A 2.<sup>a</sup> sessão ordinária realizou-se aos 18 de maio, na sede da Sociedade de Medicina, ás 19 1/2 horas, tendo sido presidida pelo Sr Ernesto Moreira, vice-presidente, secretariado pelo Sr. Flaminio Favero.

Compareceram a essa reunião os socios Srs. Souza Campos, Toledo Piza, Sebastião Calazans, Menotti Sainati, Theobaldo Ferraz, Paulo Hartung, Romeu da Silveira, Alberto Santiago, Arnaldo de Campós, Britto Pereira, Renato Moraes, Franklin de Moura Campos, Anthero Galvão, Furlan Junior e Urbano Silveira.

Depois da leitura da acta e do expediente, passando-se á ordem do dia os Srs. Toledo Piza e Sebastião Calazans, apresentaram a observação pormenorizada de um caso de syphilis laryngéa com diphteria, diagnose perfeitamente estabelecida clinicamente, e confirmada plenamente pelos exames de laboratorio e pela therapeutica, que foi de excellente resultado.

O Sr. Souza Campos falou do emprego do "914" no impaludismo. Fez referencias aos recentes trabalhos de Laveran e Henry Souille em 1917, na "Societé de Pathologie exotique", e ás communicacões de Marchoux e Armand Gautier na Academia de Medicina sobre o mesmo assumpto, mostrando que Gautier preconisa o emprego dos arsenicaes organo-metallicos e do quinino, simultaneamente, e que Ravaut e Kreger empregaram o tratamento quinico e novarsenobenzolico.

O orador apresentou observações pessoas de alguns casos de impaludismo tratados pelo "914", mostrando o effeito desse medicamento no sangue circulante que, em todos os casos tinha augmento de erythrocytos, da taxa de hemoglobina e baixa de normoblastos em um caso em que estes eram abundantes. Esta constatação foi feita após exames diários do sangue, praticados pela manha e á noite, e constando da contagem total das hemacias e dos leucocytos, da dosagem da hemoglobina globular, da contagem especifica dos globulos brancos e da avaliação percentual dos parasitos.

O Sr. Souza Campos demonstrou o resultado obtido com o "914" em relação á terçan benigna, exhibindo ao microscopio alguns esfregaços de sangue colhido de um doente antes e depois da applicação do "914"; o orador demonstrou, por fim, a acção do mesmo medicamento na terçan maligna, sobretudo nos seus crescentes, que parecem resistir ao "914".

O Sr. Alberto Santiago falou dos preparados mercuriaes indolores, ou annunciados como taes, empregados no tratamento da syphilis; referiu-se particularmente á aluetina que, em dois casos, não lhe deu bons resultados, devido á dôr intensa que a injecção provocou no doente, apesar da mais perfeita technica empregada. O orador quer attribuir esta dôr ao anesthesico contido no preparado, que é de effeito nullo e até prejudicial, por isso que determina a formação de nodulos, o que não é proprio dos saes solueis de mercurio.

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Depois destas, o Gremio dos Internos realizou as sessões de 3 e 17 de junho, ambas suspensas, sendo esta ultima em homenagem ao prof. Samuel Pozzi, fallecido nessa occasião.

Fez o necrologio do sabio extincto, o socio Sr. Gumercindo Godoy.

Devido ás ferias escolares, o Gremio sómente conseguiu reunir-se novamente, em sessão ordinaria, no dia 22 de julho.

Sob a presidencia do Sr. Toledo Mello, secretariado pelo Sr. Flaminio Favero, realisou-se ás 19 1/2 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a sessão ordinaria deste Gremio, á qual compareceram os socios Srs. Souza Campos, Bento Th. Ferraz, Alberto Santiago, Joaquim de Queiroz, Anthero Galvão, Britto Pereira, Renato de Moraes e Gumercindo Godoy.

Lida e, sem debates, approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um officio da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Ribeirão Preto, communcando a sua fundação e a posse da sua primeira directoria.

Passando á ordem do dia, o Sr. Souza Campos referiu-se a dois casos de leucemia monocytica, os primeiros constatados na litteratura hematologica, um de Reschad-Schling, comprovado pelos exames de sangue feitos por Noegeli e Pappenheim, e outro do professor Bingel (Deutschemed, Woch).

Commentando a nova hemopathia, entrou em considerações sobre as diversas theorias explicativas da leucogenese post-fetal, mostrando que os dualistas e neo-dualistas não entraram ainda em accôrdo sobre o parenchyma matriz dos monocytos (grandes mononucleares e fórmas de passagem), que para uns, Ehrlich, Naegli, etc., é o parenchyma myeloide e para outros, Helly, por exemplo, é o parenchyma lymphoide.

Mostrou que para os antigos unicistas os grandes mono-nucleares e fórmas de passagem (monocyto), eram cellulas não maduras, fazendo transição do lymphocyto para as polymorphos nucleares granulosos e finalmente que os neo-monistas com Pappenheim e Ferrata, á frente, consideram o monocyto como cellula madura, independente e da mesma hierarchia. dos leucocytos polymorpho-granulosos e dos lymphocytos, constituindo uma terceira especie de cellula branca, do tecido circulante normal.

Concluiu mostrando que se juntarmos aos typos de leucemia constatadas, a erythemia de Vaquez-Osler, verifica-se que a cada especie cellular madura do sangue circulante, normal, corresponde um typo de hemopathia especifica: erythocytos (erytheremia de Vaquez-Osler); polymorpho-nucleares (leucemia myeloide); lymphocytos (leucemia lymphatica); monocytos (leucemia monocytica).

Sobre esta communicação falou ligeiramente o Sr. Toledo Mello.

Em seguida, este communicou a observação de um caso de "phlegmatica alba dolens", acompanhada de pequenos signaes de meopragia gastrica e emmagrecimento progressivo notavel. O exame do doente e os dados anamnesticos não revelaram outra coisa que justificasse, como perturbação morbida causal, a presença de um edema "liso", "branco" e "doloroso", tomando todo o membro inferior esquerdo, fóra da razão aventada pelo relator da observação.

Applicando ao caso communicado as sabias e memoraveis lições de Trousseau sobre o interessante assumpto, o orador não trepidou em lançar o diagnostico de "phlegmatia alba dolens" no curso de um carcinoma adormecido do estomago. Seis mezes após o exame do doente, constata-se, plenamente, o apparecimento de toda a symptomatologia gastrica do cancer-pylorico, confirmando o diagnostico formulado. A proposito desta observação, o Sr. Alberto Santiago discorreu sobre a importancia da "phlegmatia alba dolens" naquelles casos de carcinoma uterino, em que ha quasi carencia de symptomas outros; o orador documentou com algumas citações o que affirmou.

Falou, por fim, o Sr. Flaminio Favero que, em nome do Dr. Mello Camargo e no seu proprio, estudou as vantagens do emprego da emetina nas metrites. Disse o orador que o uso deste medicamento, em taes affecções, iniciado pelo dr. Gonçalves Theodoro, parece ser coroado de reaes successos, como o provam duas observações que leu, pertencentes ao serviço do dr. Mello Camargo e algumas outras que citou, da clinica do dr. Campos Moura. Bordam algumas considerações em torno da questão, os Srs. Bento Theobaldo Ferraz e Toledo Mello.

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

---